

# MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

*Nesta Edição*

**EXPRESSÕES MÚTIPLAS  
DA ARTE**

**ENTREVISTA**

**A ARTE ATRAVÉS DO  
TEMPO - Arte Nouveau**

**Considerações sobre  
Claro-Escuro.**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA!**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. [exposicoesmbgaleria@gmail.com](mailto:exposicoesmbgaleria@gmail.com)

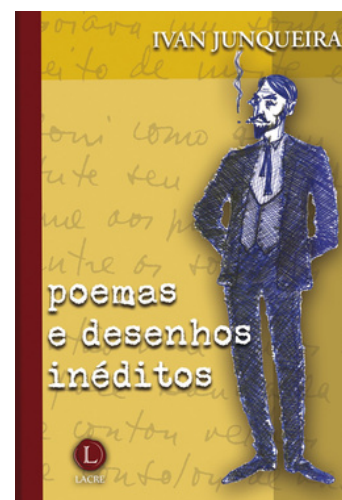
e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -

Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Grazielle Firmino

Revisão e conteúdo: Marlene Blois



## Expressões múltiplas da Arte

### A DIVA BIBI FERREIRA

Consagrada no teatro e no canto, Bibi também se expressava através do **desenho**. No livro “Bibi Ferreira, a saga de uma diva”, escrito por Jalusa Barcellos com apoio da Fundação CESGRANRIO lançado no Rio em 1/6 em comemoração ao centenário de nascimento da atriz, estão raridades **desenhadas** por ela, como um feito aos 13 anos, em nanquim, já vislumbrando a cena teatral de um musical.

### O POETA E ACADÊMICO IVAN JUNQUEIRA

Escritos entre seus 24/28 anos, os 42 poemas com influência modernistas foram descobertos depois de sua morte em 2014, por Cecília, sua esposa. Acompanham 22 **desenhos** coloridos e inéditos: são autorretratos, charges e um finger Animation formado por 12 quadros. Em seus **desenhos** está um Ivan engraçado e mesmo irônico, sem nada de sombrio como em seus poemas de idade mais avançada.

“Poemas e desenhos inéditos”- Autor: Ivan Junqueira; Editora: Lacre.



## XICO-UM ARTISTA MULTIMÍDIA

*Entrevista como Xico Chaves - Artista multimídia, poeta, prof. e ex-diretor da EAV do Parque Lage.*

### Xico como a Arte chegou a você?

A arte não chegou até mim, ela já estava com certeza. Minha família é de professores com experiência no campo da educação, da pesquisa de materiais, com muitos músicos e também gente ligada às Artes Visuais e à Poesia... Então foi assim, eu desde pequeno já praticava minhas experiências e minha criatividade, eu tinha consciência disso.

### Você é um Artista que trabalha linguagens multimídia. Fale sobre isso.

Sobre linguagem multimídia, pelo fato de escrever, pintar, desenhar e fazer cerâmica e uma série de coisas já na adolescência, sempre achei que a Arte era uma coisa só. Que essas linguagens todas formavam um campo só de expressão, daí eu ter desde o início dos meus primeiros trabalhos ter praticado e vivenciado isso. E aí comecei a criar letra de música, Música não. A primeira produção que fiz e que eu considerei Arte foram os desenhos já meio simbólicos, depois a própria Poesia me conduziu para uma poesia visual, gráfica e as letras de música vieram juntas. Então a linguagem multimídia nasce junto com todo o meu processo criativo.

### “Como vai você geração 80?” - Qual a importância de ser parte deste grupo?

Sobre a exposição “Como vai você geração 80?”, foi muito importante participar, porque reuniu praticamente todos os artistas que estavam produzindo. Eu e alguns outros jovens artistas tínhamos quatro ou cinco anos a mais que os participantes oficiais da Geração 80. Mas foi uma oportunidade de mostrar, por exemplo, minha experimentação de pintura com minerais, que eram experiências que tinham a ver com a linguagem mais expandida da Arte, uma outra leitura conceitual do que é pintura pura e simplesmente, daí eu ter utilizado numa parte do meu trabalho essas pinturas com pigmentos naturais, das montanhas de ferro, além de outros minerais e de materiais que eu fui encontrando e pesquisando pelo caminho. Mas no catálogo da Geração 80, eu apareço como Poeta, eu achei interessante por achar que sou o único poeta ali presente, mas com uma poesia contemporânea. Não era só uma poesia escrita, eu considerava e até hoje considero nas minhas pinturas uma presença muito grande da poesia, do poema, do poema visual, da visualidade. Então é isso, foi muito importante estar no Geração 80, no sentido de difundir e me conduzir até a minha primeira exposição na galeria Paulo Klabin.

# A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

## ART NOVEAU



A Art Noveau foi um movimento marcante que aconteceu nas últimas décadas do séc.XIX, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos. Esteve presente nas artes plásticas, no design, arquitetura, mobiliário, cerâmica, na moda, como uma forma de expressão de modernidade. Foram criados designs elegantes, com assimetrias e fluidez, incorporando temas orgânicos, incluindo plantas, animais, formas femininas e materiais

em ornamentos como madrepérola, estanho, finas folhas de ouro e prata. A função de um objeto é que deveria determinar sua forma era a linha estabelecida. Tiffany são destaques do movimento.

Seus seguidores pretendiam elevar a status de arte o que era apenas considerado trabalho artesanal. As composições fluidas com influência japonesa estiveram bastante presentes. Gustav Klimt, René Lalique e Louis

*Presença da Arte Noveau no Brasil - Exemplos.*

Edifício Vila Penteado (São Paulo); Teatro Amazonas (Manaus); Confeitaria Colombo (Rio de Janeiro); Theatro Municipal (Rio de Janeiro); Palácio Laranjeiras (Rio de Janeiro); e restaurante Albamar (Rio de Janeiro).

## NOTAS SOBRE CLARO-ESCURO

*Ronaldo Lastres -Artista Plástico (Colaborador)*

O termo claro-escuro ("chiaroscuro" em italiano), que significa luz e sombra, é também conhecido como perspectiva tonal e consiste na técnica de produzir efeito de modelagem da luz na pintura e no desenho, sugerindo um volume tridimensional por luzes e sombras.

O movimento barroco, sobretudo com Caravaggio, começou a incluir luz e sombra na pintura, iniciando um novo conceito de representação pictórica: a textura da imagem, que passou a enriquecer as representações, dando-lhes a impressão de tridimensionalidade. Até então as cenas eram representativas, respeitando-se a simetria, triangulação e perspectiva, todavia sem o emprego de luzes e sombras.

Caravaggio, acima citado, surpreende pelo uso do claro-escuro, técnica que até hoje é empregada abundantemente, tendo sido adotada, através dos tempos por inúmeros gênios da pintura, como Rembrandt, Vermeer, Rubens, La tour, Delacroix e Cézanne, entre outros. As figuras representadas com essa técnica são iluminadas por um colorido cheio de contrastes, conferindo-lhes maior suavidade e emoção.

Referida técnica é, hoje em dia, bastante utilizada na produção cinematográfica e televisiva, geralmente nas cenas onde a alta dramaticidade e o suspense são necessários para levar ao espectador e ao público em geral sensações de preocupação e terror.

# Exposições imperdíveis!



## PERCEPÇÕES SUTIS - MBLOIS GALERIA

Visitação Gratuita de 21/06/2022 a 08/07/2022. Seg a sex, das 14 às 18h. Rua Visconde Pirajá, 111, Loja E. - Ipanema, RJ.

## CONSTELAÇÃO CLARISSE – NO IMS

O Instituto Morera Salles apresenta a exposição, que reúne cerca de 300 itens (cartas, matérias de imprensa, fotografias, manuscritos, discos etc) de Clarice Lispector e obras em diversos suportes de 26 artistas visuais, celebrando o legado da escritora. Com curadoria de Eucanaã Ferraz e Veronica Stigger.

A exposição vai até 09/10/2022, a visitação está disponível de terça a sexta das 12h as 18, e sab, dom e feriados das 10:00h às 18h(exceto segunda). Entrada Franca.

Rua Marquês de São Vicente, 476 - Gávea, Rio de Janeiro/RJ

## ARTE É NOTÍCIA!

### A FACE DA GUERRA



A guerra na Ucrânia rendeu 5.000 cartuchos de bala, recolhidos nas cidades da Ucrânia invadidas pelas tropas Russas e foram transformados no rosto de Vladimir Putin, numa obra da artista plástica ucraniana Daria Marchenko. “A Face da guerra” é título da obra.

### ESCULTURA DE MICHELANGELO RESTAURADA



Especialistas italianos em biologia e história da Arte descobriram como limpar esculturas, em especial de Michelangelo “1475-1564”. Com uso inovador da bactéria *Serratia Ficiaria SH7* conseguiram que as manchas de mármore de carrara, matéria da escultura, desaparecessem a operação se deu no Museu nacional de Bargello, em Florença. Descobertas científicas ajudam especialistas na preservação ou descoberta de detalhes de obras consagradas de grandes mestres.

## Colaboraram neste número

Entrevistado: Xico Chaves / Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura

Artigo: Ronaldo Lastres